

O FLAMBOYANT COMO ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO DE MEMÓRIAS AFETIVAS NO FAZER LITERÁRIO DA EEMTI CÔNEGO LUIZ BRAGA ROCHA

Juliana André Lima¹

Laís Gabrielle Moraes Oliveira Silva²

Maria Eduarda Neri Calixto³

¹EEMTI Cônego Luiz Braga Rocha, Ibaretama, Ceará, Brasil, juliana.lima@prof.ce.gov.br

²EEMTI Cônego Luiz Braga Rocha, Ibaretama, Ceará, Brasil, lais.silva124@aluno.ce.gov.br

³EEMTI Cônego Luiz Braga Rocha, Ibaretama, Ceará, Brasil, maria.calixto25@aluno.ce.gov.br

A formação literária dos estudantes deve acontecer de maneira integrada com os diversos componentes curriculares no ambiente escolar, onde por meio de ações é possível viabilizar o contato com diferentes obras, em busca da formação do leitor-fruidor, como aborda a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em caráter atemporal, o que encontramos em um texto, apesar de ter sido escrito por alguém em determinada época e contexto, se torna nosso, ou seja, o leitor toma para si situações, vivências e emoções, podendo ser parte, mesmo que de maneira subjetiva, do que ali está posto, tornando-se "apto a enunciar suas próprias palavras" (Petit, 2009, p.37). Com os objetivos de colaborar com a proficiência leitora e fortalecer os laços afetivos entre os estudantes, a Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Cônego Luiz Braga Rocha, localizada na cidade de Ibaretama, no Ceará, realiza mensalmente Rodas de Leitura que abrangem discentes das três séries escolares. Tal ação inicia-se com o planejamento da vivência, que sempre é mediada por um professor, independente de sua área de atuação (Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática). Para os estudantes, o conhecimento sobre a ação se dá quando o professor-mediador passa em cada uma das salas de aula e apresenta em poucos minutos os detalhes propostos, fazendo logo seguida a inscrição dos que ficaram interessados em participar. Geralmente, é disponibilizado três vagas por sala, tendo em vista que a escola possui doze turmas. Concluídas as inscrições é o momento de ambientar a vivência, que acontece na sombra de um frondoso flamboyant que temos no ambiente escolar. Bem mais que fornecer a sombra para os jovens, o flamboyant - essa árvore de origem africana, que significa "flamejante"- abraça e acolhe palavras, discursos e memórias juvenis entrelaçadas pela literatura. Tal prática, vem contribuindo de maneira significativa para o bem-estar escolar, o engajamento dos estudantes, a melhoria nos índices da proficiência em Língua Portuguesa e principalmente a construção de memórias afetivas.

Palavras-Chave: educação literária - memórias afetivas - proficiência leitora - flamboyant

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

PETIT, Michèle. **Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva**. São Paulo: Editora 34, 2009 (2ª edição)

